

EDUCAÇÃO FÍSICA

Aula de Educação Física: uma festa criativa

GLORINHA AGUIAR

Aulas
Criativas

AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA FESTA CRIATIVA

Glorinha Aguiar
glorinhaaguiar@uol.com.br

Ele era um excelente e criativo professor de Educação Física. Um dia, a diretora da escola o procurou e disse: “Dentro de uma semana será o Dia das Mães. A equipe que estava organizando a festa há 3 meses, desistiu e estamos com a maior dificuldade. Você tem alguma ideia que possa me ajudar?”

Meio assustado por causa do tempo, ele tentou colaborar: “Você quer que eu faça uma festa criativa?”

Sem outra opção, eles toparam o desafio, sem saber o que poderia acontecer.

Num estalo, ele teve uma ideia: escreveu um pequeno esquema e divulgou em todas as turmas da escola, sabendo da diferença de idades (física, mental, emocional,

cronológica, etc.), esperando que, com isso, viessem respostas muito diferentes e criativas. Ele acreditava que os alunos gostavam das emoções do improviso.

Como o tempo era muito curto, lançou a ideia, acreditando nos alunos e no processo criativo. O produto final é sempre a maior surpresa. O que importava não era nem a partida nem a chegada; era a travessia.

Com muita cautela, ele leu e explicou a proposta criativa: “Cada classe está convidada a participar da Festa do Dia das Mães e, em subgrupos, apresentar uma atividade esportiva ou um número de música, humor, dança, teatro, jogral, etc., mas SEM MUITO ENSAIO e sem a preocupação do produto final ‘bonito ou feio’. Estamos interessados

em apresentações criativas, cada um fazendo o melhor possível.

Não será uma competição para saber qual o melhor grupo, mas, sim, uma ‘MOSTRA DE TALENTO NO ESPORTE E NA ARTE, onde cada aluno poderá descobrir o gigante, a criança e o filósofo que tem dentro de si, capaz de fazer maravilhas.

A participação dos alunos não será obrigatória. Só deverá participar quem entender que esta será uma grande oportunidade para quem gostar de desafios fascinantes. No teatro do improviso, cada subgrupo poderá ter um diretor geral, um diretor de som, um figurinista, um maquiador, um cenógrafo e outros cargos que julgarem necessários. Não poderão comprar nada, pois deverão apenas usar sucatas.

Os alunos poderão formar grupos heterogêneos com diferentes idades, raça, cor, cultura, etc. para aprender a conviver com a harmonia da diversidade.

O produtor do evento será o fulano de tal, aluno da 8ª. Série C que, no intervalo das aulas, estará à disposição de quem tiver dúvidas ou quiser registrar a sua apresentação. Conto com o maior entusiasmo e alegria de todos os alunos e que os títulos de suas obras sejam criativos.

Também poderão escolher o gênero poético, humorístico, dramático, satírico, romântico, etc. e 'entrar com tudo, mergulhar de cabeça' na apresentação de seu esporte ou sua arte, sem medo do ridículo e sem planos de consagração. Simplesmente topando um desafio fascinante, para cada um aprender a se virar sozinho sem envolver pais e professores. É uma grande oportunidade que a escola está oferecendo para cada grupo

mostrar do que é capaz de criar.”

E a semana passou rapidamente. Ninguém procurou o professor de Educação Física nem telefonou. Ele pensou que a ideia tivesse morrido.

Na véspera da festa, ele “caiu na real”. Com um grande receio de não ter nenhuma apresentação, do pátio estar vazio, das mães não terem comparecido! E agora? Agora era tarde demais e não tinha mais jeito.

No Dia das Mães, ele foi para a festa que estaria começando às 8 horas da manhã.

Ao chegar na escola, que grande surpresa! E que grande emoção! As quadras de esporte e o pátio estavam decorados, mais de 1.000 alunos fantasiados ou com a camisa esportiva do seu time. Cada um caracterizado conforme o papel que iria interpretar. O sistema de som, instalado, os microfones, um aluno maquiando o outro, penteando o

colega, ajeitando a peruca do amigo, os músicos emprestando instrumentos para ajudar o outro grupo: eles estavam aprendendo a criar uma escola que ensinasse a conviver, a cooperar, a respeitar, a saber viver em comunidade, em união.

Literalmente, o professor de Educação Física perdeu a fala. Que fraternidade! Quem tinha feito tudo aquilo sem gastar, usando apenas a riqueza das sucatas, conforme o combinado?

As mães do período da manhã começaram a chegar, lotando o pátio. O professor tinha vontade de se esconder com receio do resultado. E pensava: “Que belo professor criativo eu sou! Ensino a não ter medo do produto final (mas, sim, trabalhar apaixonadamente no processo criativo) e eu estou aqui, com a maior insegurança.”

Começou a festa criativa: um grupo de alunos maiores fez a abertura e homenagem às mães, em

forma de jogral, com fundo musical, criativa divisão de vozes, sons onomatopaicos, muita emoção, entusiasmo, segurança, maturidade... Uma verdadeira obra de arte. O "produtor e diretor" da festa parecia um



profissional e "dono da bola", resolvendo todos os problemas com a maior disciplina, motivando e fortalecendo cada grupo. Ele era também o apresentador e anunciava os números com tanto suspense que a plateia aplaudia calorosamente.

Resultado final: a festa terminou às 20 horas, emendando os períodos e os alunos da manhã, tarde e noite, sem intervalo para nada, tal era a alegria, o prazer e o envolvimento jovem. Ele tinha plena consciência que aquilo não era trabalho seu, mas, sim, a consequência da Metodologia Criativa que encoraja os alunos a produzir com entusiasmo.

AVALIAÇÃO QUE AS MÃES FIZERAM DEPOIS DA FESTA

Essa é a verdadeira educação, pois está ensinando nossos filhos a trabalharem com a emoção e com a razão; treinar seu espírito de liderança de acordo com o talento de cada um. Tentar realizar coisas novas, diferentes; estar atento a tudo e participar sempre com interesse; criar coisas novas, sem receio de críticas; explorar e fortalecer a individualidade motivando-os a criar usando todas as suas potencialidades; desenvolver suas ideias criativas e operacionalizá-las, abrir os horizontes para que cada um tenha a coragem e a ousadia de buscar seus cami-

nhos... E isso eles estão aprendendo na prática, vivenciando tudo.

A diretora não acreditava que o professor de Educação Física havia conseguido tudo aquilo em apenas uma semana. E perguntava sobre quantas horas ele precisou para ensaiar tudo aquilo.

CONCLUSÃO PESSOAL SOBRE UM TRABALHO CRIATIVO

Quantas surpresas são reservadas aos professores criativos! A função do professor é dar propostas criativas, mesmo com receio do resultado, confiando no talento dos alunos e estimulando-os a acreditar no gigante (que pode tudo), na criança (que deseja brincar e ser feliz) e no filósofo (que sabe pensar, escolher e decidir), ainda sufocados e oprimidos, que cada um tem dentro de si. Essas três personagens querem oportunidades para mostrar do que são capazes. Isso é dar asas para o aluno voar.

Penso que essa é a verdadeira educação, pois estamos criando situações para o aluno vivenciar, treinar o espírito de liderança, de acordo com o talento pessoal, tentar realizar coisas novas, diferentes, estar atento a tudo e a todos para participar sempre com interesse, criar coisas novas, sem receio de críticas, motivando-os para criar usando todas as suas potencialidades.

Tornar-se elemento de união ajudando quem estiver precisando, desenvolver suas ideias criativas, abrir os horizontes para que cada um tenha a coragem e a ousadia de buscar seus caminhos, colocando na prática e na vida o que aprendem na sala de aula. É um novo conceito de disciplina (não aquela em que o aluno fica quieto ouvindo o professor falar, mas, sim, aquela em que o aluno entra numa ação criativa com o maior entusiasmo).

A proposta criativa é emocionante porque não sabemos o resultado

final. Não podemos ter medo de errar porque o resultado final é sempre uma boa surpresa. Poucas pessoas acertaram antes de errar. É surpresa e emoção para todos.

ESSA AULA FOI BASEADA NA FILOSOFIA DE GRANDES PENSADORES...

Jean Piaget: "Só se aprende o que tem sentido, o que é prazeroso."

Paulo Freire: "Educar é encharcar de sentido o prazer."

Samuel Lago: "Seremos aquilo que formos capazes de sonhar, crer, ousar, realizar."

Gilberto Dimenstein: "O que se aprende não é o resultado; aprende-se no ato de aprender."

Drummond: "Eu queria uma escola que ensinasse a conviver, a cooperar, a respeitar, a esperar, a saber viver em comunidade, em união."

Guimarães Rosa: “O que importa não é nem a partida nem a chegada; é a travessia.”

Nietzsche: “Num homem real se esconde uma criança... que deseja brincar.”

Confúcio: “Onde existe educação não há distinção de classe.”

Platão: “Em todo aprendizado existe uma base emocional.”

Voltaire: “Criatividade é como barba. Você só a terá se deixá-la crescer.”

Sêneca: “Muito poucos acertaram antes de errar.”

Maria Montessori: “A disciplina é obtida por uma via indireta, desenvolvendo a atividade no trabalho espontâneo.”

John Dewey: “A educação é uma constante reorganização da experiência.”

Freinet: “É preciso ter esperança otimista na vida.”

Henri Amiel: “Estimular é inspirar, essa é a grande arte de quem precisa ensinar.”

Einstein: “O ensino deveria ser tão bom a ponto de ser visto como um valioso presente e não como um duro dever.”

Freinet: “As notas e classificações constituem sempre um erro.”

Rubem Alves: “Um cientista sem imaginação é como um pássaro sem asas.”

José Pacheco: “O critério de formação dos grupos é afetivo e o afeto não tem idade.”

Anísio Teixeira: “Educar é crescer e crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da palavra.”

Madalena Freire: “Estar vivo é assumir a educação do sonho no cotidiano.”